



Press-release

Atelier Carvalho Araújo vence concurso de arquitetura para o Arquivo Nacional do Som

O Atelier Carvalho Araújo é o vencedor do concurso público de arquitetura para a conceção do projeto das instalações do Arquivo Nacional do Som, a construir em Mafra.

O anúncio foi feito esta quinta-feira, 27 de junho, em Mafra, numa cerimónia que contou com a presença da Secretária de Estado da Cultura, Maria de Lurdes Craveiro, e do presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva.

O júri selecionou a proposta do Atelier Carvalho Araújo por ser aquela que de forma mais inovadora responde a um caderno de encargos com elevadas exigências técnicas e se inscreve exemplarmente no território, situado nas proximidades do Real Edifício de Mafra, inscrito na lista do Património Mundial da UNESCO.

O futuro edifício do Arquivo Nacional do Som será uma peça fundamental para assegurar a preservação do património sonoro nacional e é entendido pelos Arquitetos como uma “caixa-forte de um património inestimável”.

Localizado na Rua Coronel Vítor Alves, em Mafra, vai acolher os diversos serviços do Arquivo Nacional do Som, nomeadamente o laboratório de conservação, laboratórios de áudio e os depósitos de suportes de som.

O edifício tem cinco pisos: um piso enterrado com a entrada e zonas de serviço; o piso aberto para infraestruturas técnicas; o piso de entrada com os escritórios e as zonas de maior interação com visitantes. Por cima deste, o piso dos laboratórios de áudio e o último piso onde se localizam os depósitos.

Segundo os Arquitetos, a organização do programa tem um esquema progressivo de segurança, criando dois canais de mobilidade: um para o transporte de suportes de som e funcionários e outro para pessoas não afetadas ao serviço.

O programa contempla ainda o arranjo do espaço envolvente para uma utilização pública e uma futura, eventual, expansão do edifício do Arquivo.

O concurso público de arquitetura para a conceção do projeto das instalações do Arquivo Nacional do Som foi lançado a 17 de janeiro, na sequência do Protocolo de Colaboração entre o Município de Mafra e a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

A construção do edifício será financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), num valor total de 4,5 milhões de euros. Está também prevista a aquisição de parte substancial do equipamento através do mesmo plano europeu, num valor de 2 milhões de euros.



Sobre o Arquivo Nacional do Som

O Arquivo Nacional do Som (ANS) é uma entidade do Estado, de âmbito nacional, especializado na preservação e acesso à documentação sonora em Portugal, conforme os mais elevados padrões técnicos internacionalmente estabelecidos.

Foi desenvolvido por uma estrutura de missão criada em 2019 e tutelada pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação. A estrutura de missão está a funcionar em articulação com a entidade que a acolheu, a Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, e em colaboração com a Câmara Municipal de Mafra.

Com a missão de preservar os documentos sonoros e os suportes em que se encontram inscritos, o Arquivo procurará reunir esses documentos em espaços de depósito adequados à sua conservação, proceder à transferência da informação sonora, gerindo e promovendo o acesso a esta importante documentação, fundamental para o conhecimento do século XX português.

Nos últimos anos, desde a sua criação, a Estrutura de Missão realizou mais de uma dezena de diferentes programas e projetos de que se destaca a digitalização de fonogramas históricos, peritagens e intervenções de urgência e o salvamento de coleções em risco.

Foram também assinados mais de 20 protocolos de cooperação com entidades nacionais e internacionais e foram realizados programas de formação a nível nacional e internacional.

Importa também destacar o trabalho técnico desenvolvido em articulação com a antiga Direção-Geral do Património Cultural, atual Património Cultural, IP, para operacionalizar a classificação de bens fonográficos como determinado pela Lei de Bases do Património.

O coordenador da estrutura de missão assumiu cargos diretivos na principal organização mundial neste domínio, a International Association of Sound and Audiovisual Archives.

Sobre o Atelier Carvalho Araújo

O Atelier Carvalho Araújo foi fundado em 1996, por José Manuel Carvalho Araújo, em Braga (Portugal), e tem como campo de ação o desenvolvimento de projetos de Arquitetura e Design de escalas e abordagens diversas, sempre com uma postura estratégica, racional e simultaneamente poética.

Com uma equipa multidisciplinar composta por arquitetos, designers de produto, designers de comunicação e imagem, é na fusão das diferentes disciplinas que reside a essência de cada projeto.

O Atelier Carvalho Araújo conta com um volume alargado de projetos consolidados não apenas em território nacional, mas também noutros países da Europa, no Brasil, nos Estados Unidos da América e em África.





Mafra e a Música

O elemento central desta rede de entidades, com inquestionável relevância patrimonial, é o Real Edifício de Mafra, inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO. Este edifício tem especial importância, não só pela sua imponente arquitetura, mas pelo facto de, na sua Basílica, estar instalado um conjunto de seis órgãos, conjunto único no Mundo, além de um carrilhão funcional numa das suas torres sineiras.

É neste edifício que está a ser instalado o Museu Nacional da Música com a sua importante coleção organológica e documental, o ramo português da entidade europeia Centro Europeu de Música e de um pólo de investigação no domínio das Ciências Musicais, em parceria com a Universidade Nova de Lisboa.

Agora, a poucos metros de distância, será instalado o Arquivo Nacional do Som.

É intenção que estes organismos, ainda que autónomos e independentes, venham a atuar, no âmbito das suas diferentes competências e especialidades, em intensa articulação, fazendo de Mafra o epicentro da preservação, do estudo e da fruição do património musical em Portugal, que se espera venha a ter impacto europeu e mundial.

Mafra, 27 de junho de 2024